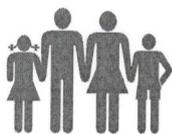


Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

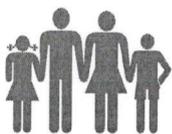
13/02/2017 – Comitê de Investimentos

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 039/2014: Cícero José de Jesus Assunção, Flávio Bellard Gomes, Sílvia Moraes Stefani Lima e Sirleide da Silva. O Sr. Osieo Hecher tem falta justificada por questão de saúde. Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o relatório sobre o **mercado financeiro**, conforme processo **IPMU/005/2017**. O ano começou com grandes eventos, desde a preocupação com o início do governo de Donald Trump, até a perspectiva de cortes mais acentuado de juros por parte do Copom, em vista aos indicadores econômicos demonstrando recessão no Brasil. O efeito Trump no mercado, pela ausência de grandes medidas de caráter econômico ou protecionista e por se manter na defensiva contra imprensa em seu primeiro discurso antes de tomar posse, foi de grande volatilidade. No Brasil, o Banco Central superou a comunicação que mantinha e ao invés de efetuar um corte de 50 bp na Selic, conforme vinha sinalizando ao mercado, optou por seguir os parâmetros macroeconômicos recessivos que permitiam um afrouxamento maior e cortou a Selic em 75 bp. Na linha oposta do exterior, o mercado brasileiro praticamente ignorou os rumos das bolsas internacionais e seguiu o mês de janeiro em alta, seguido de breves períodos de correção. **Cenário Internacional.** Apesar de algumas controversas, o mercado ainda está bastante otimista com o governo Trump. A perspectiva de estabilização do crescimento chinês em 6,5% ao ano, dados melhores sobre atividade na Zona do Euro e a esperança de que Trump pudesse fazer um estímulo fiscal (cortando impostos de famílias e empresas) e diminuir a regulação na economia americana ajudaram os mercados financeiros globais em janeiro. Bolsas ao redor do mundo bateram novos recordes de alta, e os preços de commodities também subiram no mês. **Nos EUA**, no discurso de posse, o Presidente americano, Donald Trump, reafirmou seus compromissos de campanha e defendeu maior protecionismo comercial e barreiras à imigração. Indicou também por alteração substancial na condução da política externa, abandonado a multilateralidade e sinalizando que poderia ser mais ativo militarmente. Para os analistas financeiros, esta postura poderá impactar a tramitação de questões importantes no Congresso como a reforma fiscal. Por enquanto, nenhum detalhe adicional foi dado sobre o pacote de estímulos fiscais ou de desregulamentação da economia, o que frustra um pouco os mercados. O ambiente global segue tranquilo para os países emergentes, pelo menos enquanto a atenção de Trump não se volta para eles ou para o comércio com a China. Os primeiros dias do governo de Donald Trump foram marcados pela tomada de medidas que vão de encontro com seus discursos, indicando que o novo governo manterá uma tendência isolacionista. Dentre as medidas adotadas que indicam este caminho estão a aprovação da retirada do país da Parceria Transpacífica e a aprovação da construção do polêmico muro na fronteira com o México, contrariando a expectativa de que as medidas mais controversas anunciadas em campanha fossem amenizadas. No âmbito da política monetária, o FED decidiu por unanimidade manter a taxa de juros da economia americana entre 0,5% e 0,75% a.a., porém destacando que permanece no caminho de elevar as taxas gradualmente. A decisão foi justificada com base em sinais de melhora da economia, com a taxa de desemprego baixa e inflação próxima da meta de 2%. Dados de empregos demonstraram melhora na renda do trabalhador e os juros longos de 10 anos encerraram o mês no mesmo patamar do mês passado, por volta de 2,25% a.a. **Na França**, destaca-se o aumento da imprevisibilidade quanto ao resultado das próximas eleições presidenciais e os riscos que a eleição



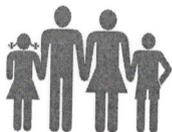
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

de um Presidente radical pode trazer para a União Europeia. **Na Zona do Euro**, dados econômicos demonstraram uma melhor taxa de crescimento, que já contemplam uma projeção de inflação mais alta. O PIB avançou 1,7% em 2016 e deve crescer 1,5% em 2017. A elevação da inflação deverá trazer alguma pressão sobre o Banco Central Europeu. Ao longo do ano, eventos políticos poderão criar instabilidade na região. **Na China**, dados de crescimento vieram estáveis, próximos a patamares estipulados pelo governo, focada na estabilização e no crescimento econômico as autoridades chinesas anunciaram cortes no compulsório. O PIB avançou 6,7% em 2016 e deverá avançar 6,5% em 2017. A política comercial do governo Trump pode gerar alguma reação negativa do governo chinês. O governo deverá ser reconduzido ao cargo no congresso do partido comunista em outubro. **Cenário Brasileiro.** No Brasil, o avanço nas reformas estruturais tem afastado o risco de insolvência. Ocorreu a recuperação da credibilidade do Banco Central com as medidas de redução da taxa de juros, perspectiva de forte flexibilidade na política de investimentos, mas continua lenta a recuperação da atividade econômica. A confiança dos agentes econômicos ser recuperou no início do ano. A taxa de desemprego ainda deve registrar novas altas nos próximos trimestres de 2017. No âmbito fiscal, pilares para restaurar o equilíbrio fiscal estão sendo construídos, a reforma da Previdência deverá gerar grande debate no primeiro semestre. No que se refere a Taxa de Juros, o mercado foi surpreendido positivamente por um corte mais acentuado do que o esperado na taxa SELIC. A redução de 75bps levou a taxa a 13% a.a., e foi justificada pelo Copom pela redução das previsões para a inflação, que fechou o ano de 2016 em 6,29%, dentro do teto da meta, pelo baixo ritmo da atividade econômica do país e cenário externo ainda benigno para os países emergentes. O Comitê de Política Monetária acelerou o ritmo de corte de juros na reunião de janeiro e sua comunicação indica que, tudo o mais constante, esse ritmo deve ser mantido nas próximas reuniões. O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, afirmou que a meta de inflação para o longo prazo deve se aproximar da praticada por outros países emergentes, chegando à casa dos 3%. Porém, ele ressaltou que nenhuma medida nessa direção será tomada apressadamente e que o foco do momento é na meta de 2017, de 4,5%. A confirmação da meta de 2018 e a sinalização da de 2019 só ocorrerá na reunião do Conselho Monetário Nacional, em julho. Na esfera política, o mês de janeiro foi marcado pela morte de Teori Zavascki, ministro do Supremo Tribunal Federal que era o relator da Lava Jato e que estava prestes a homologar as delações premiadas de executivos da Odebrecht, o que acabou sendo feito pela Presidente da casa, a ministra Cármen Lúcia. Além disso, segue a expectativa para a aprovação da reforma da previdência, o que deve ocorrer ainda durante o primeiro semestre. **Mercados.** O ano começou bem para o mercado financeiro. Tanto os fundos de renda fixa quanto os fundos de renda variável apresentaram bons retornos no primeiro mês de 2017. Em janeiro, os ativos de risco e o mercado de ação apresentaram valorização em continuação à tendência observada no final de 2016. No cenário internacional este movimento é fruto, entre outras coisas, do otimismo com as medidas de estímulo prometidas pelo novo presidente americano. No Brasil, destaque para a redução da taxa de juros em ritmo maior que o esperado. Os investidores estão otimistas com a possibilidade das reformas saírem do papel. As recentes eleições para Presidente do Senado e da Câmara indicam que o Governo Federal continua com base de apoio para a aprovação do pacote de medidas, em especial, a reforma da Previdência. A sinalização da inflação para o centro da meta no ano de 2017 transmitiu ao mercado a possibilidade de redução forte na taxa de juro SELIC ao longo do ano, dos atuais 13% ao ano para algo próximo a 10% ou até 9% ao ano. A antecipação deste cenário trouxe ganhos para a bolsa de valores e os títulos públicos federais prefixados (família IRF-M) e



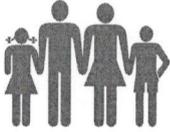
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

indexados à inflação (família IMA-B). Houve forte recuperação da bolsa de valores, com melhor desempenho dentre os principais investimentos. O Ibovespa subiu 7,4% em janeiro. Nos últimos 12 meses, acumula alta de 60%. Para 2017, a projeção da inflação indica taxa de 4,45%, um pouco abaixo do centro da meta, de 4,5% ao ano. Espaço para a redução da taxa de juros. A retomada do crescimento econômico parece ainda distante, com projeções pessimistas para o PIB. O recesso parlamentar deu uma trégua à volatilidade, sem notícias voltadas ao campo político fazendo com que o mercado brasileiro refletisse o comportamento dos mercados internacionais. O cenário externo influenciou de forma positiva o risco país e também fez com que o real se valorizasse frente a outras moedas. Dados de crescimento de 2016 e 2017 continuaram sendo revisadas para baixo, fortemente influenciado pela produção industrial de novembro. As surpresas positivas no mês vieram nos números de inflação, que vem se mostrando ao redor da meta para 2017. Para fevereiro, após a volta do recesso parlamentar, os analistas financeiros acreditam que um viés otimista poderá ser incorporado nos ativos domésticos devido a importantes votações na câmara como a reforma da previdência. Por outro lado, a volta de notícias no âmbito político e possíveis vazamentos relacionados à operação Lava Jato, obrigada o investidor a operar de forma mais cautelosas, priorizando estratégias mais táticas. A renda fixa é ainda a principal aposta para o cenário de incertezas. A chegada de Donald Trump à Casa Branca e o ambiente político no Brasil conturbado recomendam ainda uma boa dose de cautela nas aplicações financeiras neste início de ano. Alguns gestores de fundos de investimentos tem privilegiado tanto alocações em ativos préfixados quanto em ativos que asseguram juros real. Passado o turbilhão de delação ligada à operação lava-jato, e sob condições de melhora no ambiente político, eles veem condições de o Brasil seguir arrumando a casa para crescer no longo prazo. Consideram que o Banco Central encontrará espaço para cortar a Taxa Básica de Juros para 10% ou até 9% no final de 2017, dos 13% atuais, e projetam ainda um PIB tímido e inflação fechando abaixo do centro da meta. Externamente ainda é cedo para dimensionar a que ponto a política do novo presidente americano poderá afetar o crescimento global como um todo e especialmente os países emergentes. O que deixa o mercado preocupado é como o novo governo americano vai lidar com as grandes potência, como a China ou o bloco comum europeu. Com a Selic caminhando para a casa de um dígito, ainda existe viés positivo para as estratégias de renda fixa. Mas tanto os títulos préfixados quanto as NTNBS embutem prêmios relativamente menor. Principalmente nas NTNBS com vencimentos mais longos, já houve uma correção importante, e portanto, tende a não apresentar o desempenho como observado nos últimos meses. A **Carteira de Investimentos do IPMU** apresentou valorização dos ativos financeiros no primeiro mês do ano, aumentando o patrimônio financeiro para R\$ 287.379.389,95 (duzentos e oitenta e sete milhões trezentos e setenta e nove mil trezentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos). **Meta Atuarial.** A valorização dos ativos financeiros levou ao cumprimento da meta atuarial: meta atuarial de 0,9121% e rentabilidade da Carteira de Investimentos de 1,6823%. **Diversificação.** O IPMU mantém 100% (cem por cento) dos recursos financeiros aplicados no segmento de renda fixa: Fundos IMA-B (R\$ 68.685.047,60 / 23,90%), Títulos Públicos IPCA 2024 (R\$ 34.533.727,61 / 12,02 do PL), Fundos IRFM 1 (R\$ 56.800.235,36 / 19,76% PL), Fundos DI (R\$ 67.210.733,07 / 23,39% do PL), Títulos Públicos IGPM 2021 (R\$ 16.333.984,55 / 5,68 do PL), IMA-Geral (R\$ 27.570.013,93 / 9,59% PL), Fundo Títulos Públicos 2019 (R\$ 5.623.147,64 / 1,96% PL), Fundo Títulos Públicos 15/08/2022 (R\$ 5452.599,69 / 1,90% PL) e Fundo Títulos Públicos 16/08/2018 (R\$ 5.169.900,50 / 1,80% PL). **Duration das Aplicações:** 43,15% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de curto prazo (DI / IRFM 1) e 5685% estão



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

alocadas em fundos de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ Fundo Títulos 2018/ Fundo Títulos 2019/ Títulos Públicos 2021/ Fundo Títulos 2022 e Títulos Públicos 2024). **Enquadramento das Aplicações Financeiras.** Todas as aplicações financeiras estão enquadradas conforme Resolução CMN 3.922/2010 e de acordo com a Política de Investimentos. Dando sequência à pauta, os membros do Comitê de Investimentos retornaram a discussão sobre as novas estratégias de investimentos para o exercício de 2017 e principalmente para o primeiro trimestre do ano. Inicialmente passou-se a análise da rentabilidade dos principais índices de renda fixa e renda variável no mês de janeiro/2017: Imobiliário (16,50%), Small Caps (11,50%), Dividendos (8,59%), Ibovespa (7,38%), IBRX-50 (7,13%), IRFM 1+ (2,663%), IRFM Total (2,237%), IMA-B Total (1,867%), IMA Geral (1,761%), IRFM 1 (1,289%), IMA-B 5 (1,156%), IDKA 2 (1,087%) e CDI (1,085%). Já no início de fevereiro até o dia 09, o desempenho dos principais índices continuam no campo positivo: Imobiliário (6,20%), IMA-B 5+ (3,233%), IMA-B Total (2,408%), Small Caps (2,160%), Dividendos (1,64%), IRFM 1+ (1,361%), IMA-Geral (1,278%), IRFM Total (1,108%), IMA-B 5 (0,803%), IDKA 2 (0,601%), Ibovespa (0,45%), IRFM 1 (0,388%), CDI (0,337%) e IBX-50 (0,310%). Com relação ao patrimônio, a rentabilidade acumulada nos investimentos nos primeiros dias de fevereiro elevou a carteira de investimentos para R\$ 291.175.049,60 (duzentos e noventa e um milhões cento e setenta e cinco mil quarenta e nove reais e sessenta centavos). Após a análise de todos os relatórios, os membros deliberaram sobre as estratégias de investimentos a serem adotadas. **Deliberações.** A Carteira de Investimentos do IPMU apresentou bom desempenho frente a volatilidade do mercado financeiro, com todos os ativos remunerando adequadamente no encerramento de 2016 (R\$ 282.624.739,86 - duzentos e oitenta e dois milhões seiscentos e vinte e quatro mil setecentos e trinta e nove mil oitenta e seis centavos) e no início de 2017 (R\$ 291.175.049,60 - duzentos e noventa e um milhões cento e setenta e cinco mil quarenta e nove reais e sessenta centavos). Os ativos financeiros do IPMU estão diversificados, permitindo o crescimento do patrimônio líquido mesmo com todos os riscos inerentes as aplicações financeiras. Apesar das perspectivas mais otimistas para a economia do país, a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 continua conservadora, mas atenta a necessidade de realizar troca de posições, para agregar valor aos investimentos. A realização dos ajustes pontuais e técnicos dos investimentos tem razoável potencial positivo de retorno, diante dos dados econômicos e financeiros de um mercado altamente volátil. Os membros do Comitê de Investimentos entendem que o cenário internacional e doméstico ainda continuam com perspectivas incertas com relação ao rumo político e econômico, necessitando de prudência nas estratégias de investimentos. Apesar dos retornos atrativos de alguns benchmark, o cenário ainda está nebuloso e a visibilidade só dever ocorrer no médio prazo. Para o curto prazo o mercado está sujeito a alta volatilidade, tanto no cenário interno quanto no cenário externo. Sendo assim, foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos, após estudo da relação risco x retorno, patrimônio líquido, número de cotistas, prazo de resgate, prazo média da carteira e aplicação dos recursos por segmento: **1-) Recursos Novos.** Os recursos referentes a Contribuição Previdenciária, Comprev e Parcela da Dívida Previdenciária deverão ser direcionados para fundo Santander FIC IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa - CNPJ 13.455.117/0001-01. A aplicação em fundos IMA-B 5 tem potencial de cumprimento da meta atuarial, apresenta menor volatilidade em relação aos IMA's longos, o que favorece os investidores conservadores. **2-) Folha dos Inativos.** O resgate para custear a folha dos inativos do mês de setembro deverá ser realizado através do fundo Santander FIC FI Corporate Referenciado DI - CNPJ 03.069.104/0001-40. **3-) Fundo DI.** Resgate parcial do fundo Santander FIC FI



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Corporate Referenciado DI - CNPJ 03.069.104/0001-40, no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e aplicar no fundo total do fundo Santander FIC IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa - CNPJ 13.455.117/0001-01. **4-) Fundo IRFM 1.** Resgate total do fundo BB Previdenciário IRFM - 07.111.384/0001-69, migrando R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) para o fundo BB Previdenciário Renda Fixa IRFM, R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para o fundo BB Previdenciário Renda Fixa Alocações e o restante para o fundo BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Títulos Públicos. O resgate deverá ser realizado levando em consideração o retorno positivo da cota. A aplicação em fundos IRFM agregam valor com a redução da taxa de juros. A aplicação em fundos IMA agregam valor com a queda da inflação. A aplicação em fundo híbrido, difere dos fundos tradicionais no mercado no que se refere a estratégia, onde ao invés de comprar títulos direto, sua aposta é em fundos que só contenham títulos públicos. Sua proposta de ser um fundo mais ativo, traz uma oportunidade de investimento para diversificar mais ainda a estratégia em busca de rentabilidade. Trás uma proposta de migrar a carteira entre Pré-Fixado (IRFM) e Pós-Fixado (IMA-B) de acordo com o cenário. **5-) Fundo IMA-B 5+.** Análise de fundos de longo prazo dentre os atuais gestores credenciados junto ao IPMU. **6-) Manutenção das demais aplicações.** Para encerrar a reunião, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram por unanimidade a contratação da empresa **LDB CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA EPP**, devendo encaminhar para deliberação do Conselho de Administração. A consultoria realizou apresentação na sede do IPMU no dia 26/01, com a participação do Conselheiro Fiscal, Aurélio Xavier Correa, Conselheiro Administrativo, Corsino Aliste Mezquita e os membros do Comitê de Investimentos. A plataforma eletrônica apresenta recursos que atendem as obrigações junto ao Tribunal de Contas e Ministério da Previdência. Os relatórios de análise de fundos de investimentos apresentam elementos que podem subsidiar as decisões do Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

Cícero José de Jesus Assunção

Flávio Bellard Gomes

Silvia Moraes Stefani Lima

Sirleide da Silva